

**Data: 24.02.2021**

## **CONTRATAÇÕES TEMPORÁRIAS NO 1º TRIMESTRE DE 2021 DEVEM CRESCER 25%, SEGUNDO ASSERTTEM**

*Com resultado considerado surpreendente no mês de janeiro, puxado pelas contratações para atender às demandas de Páscoa, associação prevê mais de 805 mil novas vagas até março*

A pandemia da Covid-19 ainda traz uma situação de insegurança e emergência nas empresas brasileiras. Mesmo diante desse cenário, a geração de vagas formais por meio do Trabalho Temporário, no formato da Lei Federal 6.019/74 e do Decreto nº 10.060/2019, deve crescer 25% no 1º trimestre de 2021 em comparação ao mesmo período do ano passado, segundo projeção da Associação Brasileira do Trabalho Temporário (ASSERTTEM).

"Após um resultado surpreendente em janeiro, projetamos a geração de mais de 805 mil vagas temporárias entre os meses de janeiro e março de 2021, superando em 25% as 644.500 contratações temporárias no mesmo período do ano passado", afirma o presidente da associação, Marcos de Abreu.

Segundo ele, a Indústria segue impulsionando as contratações, seguida pelo Agronegócio, pelo setor de Serviço e Comércio. "Além disso, nossas estimativas apontam que a taxa média de efetivação de 22%, alcançada no final de 2020, irá se manter nesse 1º trimestre de 2021. Um resultado excelente, já que anteriormente a taxa girava entorno de 15%", destaca.

Outro ponto importante, de acordo com Abreu, é que o período de duração do contrato temporário na Indústria, que era de 45 dias em média, será superior a 77 dias em 2021. "O período de contratação será bem maior para a Indústria conseguir atender o volume de demandas do mercado", diz.

Para o presidente da ASSERTTEM, diante das incertezas que a pandemia ainda gera na economia do país, as empresas seguirão se apoiando no Trabalho Temporário para garantir maior flexibilidade de gestão e, assim, conseguirem se



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO  
TRABALHO TEMPORÁRIO

manter no mercado, utilizando a modalidade de contratação para substituição transitória e para demanda complementar de trabalho de forma rápida, eficaz e segura.

"As empresas já enxergaram que o Trabalho Temporário é uma excelente opção formal de contratação, que preserva os direitos dos trabalhadores e ainda confere flexibilidade de gestão para acompanharem as oscilações da economia", explica.

### **Demandas da Páscoa**

O mês de janeiro teve um resultado surpreendente na geração de vagas temporárias. Ao todo foram 178.640 novas contratações, um aumento de 37,3% com relação ao mesmo mês de 2020 (130.100 vagas). Destas, 16.380 são para atender às demandas de Páscoa na indústria de chocolate, comércio e serviço, alta de 31% com relação ao ano passado (12.503 vagas).

De acordo com a ASSERTTEM, 65% das contratações temporárias de janeiro foram impulsionadas pela Indústria para atender a demanda complementar de trabalho em segmentos como Alimentos, Farmacêutica, Embalagens, Metalúrgica, Mineração, Automobilística, Agronegócio e Óleo e Gás; seguido de 25% do setor de Serviços e 10% do Comércio.

Ao todo, nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2020, a Páscoa gerou 33.906 contratações temporárias. Neste ano, a projeção da ASSERTTEM é de mais de 42 mil vagas temporárias no período. "A Páscoa teve um papel importante no resultado de janeiro, visto que a indústria de chocolates acelerou as contratações temporárias, pois está com uma demanda de trabalho 31% superior do que em 2020 e iniciaram a produção de chocolates com antecedência", conclui o presidente da associação, Marcos de Abreu.

# ASSERTTEM

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO  
TRABALHO TEMPORÁRIO



Marcos de Abreu, presidente da ASSERTTEM